



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS)  
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO (EEAP)

**Discente:** Ana Luiza Sardenberg Louzada

**Orientador(a):** Alcione Matos de Abreu

**Coorientador(a):** -

Trabalho final da disciplina de Seminário de Pesquisa II, apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

**Título:** Perfil dos enfermeiros que tratam feridas no Estado do Rio de Janeiro e suas ações empreendedoras

RIO DE JANEIRO

2023

Artigo Original

# Perfil dos enfermeiros que tratam feridas no Estado do Rio de Janeiro e suas ações empreendedoras

Profile of nurses who treat wounds in the State of Rio de Janeiro and their entrepreneurial actions

Perfil de los enfermeros que tratan heridas en el Estado de Río de Janeiro y sus acciones empresariales

Ana Luiza Sardenberg Louzada<sup>1</sup> , Alcione Matos de Abreu<sup>1</sup>

---

## RESUMO

**Objetivo:** Descrever o perfil e as características empreendedoras do enfermeiro que trata pacientes com feridas no Estado do Rio de Janeiro. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva/exploratória com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada com 115 enfermeiros que trabalham com o tratamento de feridas no Estado do Rio de Janeiro. Para obtenção dos dados foi enviado um formulário eletrônico semi-estruturado composto por perguntas sobre os aspectos sociais e o teste TEG (Tendência Empreendedora Geral). **Resultados:** A maioria dos participantes do estudo eram mulheres, com idade acima de 40 anos, pós-graduadas, com 10 anos ou mais de formação e com renda financeira entre 1 a 6 salários mínimos. Em relação aos resultados do teste TEG, que analisou as cinco características relacionadas à pessoa empreendedora: (1) Necessidade de sucesso; (2) Autonomia/independência; (3) Tendência criativa; (4) Riscos calculados/Moderados e (5) Impulso/Determinação, descobriu-se que a característica "Impulso/Determinação" foi a única a alcançar o índice acima da média. **Conclusão:** Conclui-se que o perfil empreendedor dos enfermeiros que tratam feridas no Estado do Rio de Janeiro, está abaixo da média geral, por essa razão se faz necessário desenvolvimento de todas as características empreendedoras, já que o mercado de trabalho requer enfermeiros com educação empreendedora.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Empreendedorismo, Consulta de Enfermagem.

---

## ABSTRACT

**Objective:** To describe the profile and entrepreneurial characteristics of nurses who treat patients with wounds in the State of Rio de Janeiro. **Method:** This is a descriptive/exploratory study with a quantitative approach. The research was carried out with 115 nurses who work with wound treatment in the State of Rio de Janeiro. To obtain the data, a semi-structured electronic form was sent consisting of questions about social aspects and the TEG test (General Entrepreneurial Tendency). **Results:** The majority of study participants were women, over the age of 40, postgraduates, with 10 or more years of training and with financial income between 1 and 6 minimum wages. In relation to the results of the TEG test, which analyzed the five characteristics related to the entrepreneurial person: (1) Need for success; (2) Autonomy/independence; (3) Creative tendency; (4) Calculated/Moderate Risks and (5) Impulse/Determination, it was discovered that the "Impulse/Determination" characteristic was the only one to achieve an above-average index. **Conclusion:** It is concluded that the entrepreneurial profile of nurses who treat wounds in the State of Rio de Janeiro is below the general average, for this reason it is necessary to develop all entrepreneurial characteristics, since the job market requires nurses with education entrepreneur.

**Key words:** Nursing, Entrepreneurship, Nursing Consultation.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro - RJ.

## RESUMEN

**Objetivo:** Describir el perfil y las características empresariales de los enfermeros que atienden a pacientes con heridas en el Estado de Río de Janeiro. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo/exploratorio con enfoque cuantitativo. La investigación se realizó con 115 enfermeros que actúan en el tratamiento de heridas en el Estado de Río de Janeiro. Para la obtención de los datos se envió un formulario electrónico semiestructurado compuesto por preguntas sobre aspectos sociales y el test TEG (Tendencia General Emprendedora). **Resultados:** La mayoría de los participantes del estudio fueron mujeres, mayores de 40 años, posgraduadas, con 10 o más años de formación y con ingresos económicos entre 1 y 6 salarios mínimos. En relación a los resultados de la prueba TEG, que analizó las cinco características relacionadas con la persona emprendedora: (1) Necesidad de éxito; (2) Autonomía/independencia; (3) Tendencia creativa; (4) Riesgos Calculados/Moderados y (5) Impulso/Determinación, se descubrió que la característica "Impulso/Determinación" fue la única que logró un índice superior al promedio. **Conclusión:** Se concluye que el perfil empresarial de los enfermeros que tratan heridas en el Estado de Río de Janeiro está por debajo del promedio general, por esta razón es necesario desarrollar todas las características empresariales, ya que el mercado laboral requiere enfermeros con educación emprendedora.

**Palabras clave:** Enfermería, Emprendimiento, Consulta de Enfermería.

---

## INTRODUÇÃO

O empreendedorismo na Enfermagem é uma oportunidade de trazer visibilidade e consolidação para a profissão, é preciso cada vez mais destacar a importância do empreendedorismo na Enfermagem, porque esse tema ainda é pouco discutido. (COPELLI, ERDMANN, DOS SANTOS, 2017).

A aproximação da enfermagem ao conceito de empreendedorismo, portanto, orienta a promoção de visibilidade social da Enfermagem, bem como o alcance de novos patamares de desenvolvimento profissional aos enfermeiros (COPELLI, ERDMANN, DOS SANTOS, 2017).

As feridas afetam a população em geral, independentemente do sexo, idade ou etnia, resultando em alterações na integridade da pele. No entanto, exigem um alto custo econômico para os indivíduos afetados e para os estabelecimentos de saúde, constituindo-se assim em um problema de saúde pública.

A enfermagem possui uma importância significativa no cuidado de feridas e bem-estar de pacientes dentro e fora do ambiente hospitalar. O profissional que trata feridas possui a capacidade para cuidar de feridas em geral, avaliando o paciente como um todo para elaborar e desenvolver um plano de cuidados com estratégias para um tratamento adequado. O Conselho Federal de Enfermagem respalda a prática do enfermeiro no manejo de feridas por meio da Resolução nº. 0567/2018, visando o efetivo cuidado e segurança do paciente submetido ao procedimento. Com isso, proporcionará uma cicatrização eficaz e conforto para o paciente. (Anjos *et al*, 2022).

No entanto, a Resolução do COFEN 568/2018 ressalta que as práticas da enfermagem de forma autônoma podem ter maior visibilidade. Com o empreendedorismo empresarial, o profissional de Enfermagem é capaz de ser reconhecido, conquistar autonomia e de expandir o seu mercado de trabalho, além de dispor da oportunidade de especializar-se na área e atuar em diferentes campos, como os consultórios de enfermagem (Silva *et al*, 2022). Em 04 de janeiro de 2023, foi sancionada a Lei nº 9954 que estabelece o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

Como forma de operacionalização da pesquisa procura-se atingir o seguinte objetivo geral: descrever o perfil e o processo de formação do enfermeiro empreendedor que trata pacientes com feridas.

Essa pesquisa busca a análise do perfil dos enfermeiros que tratam feridas e mostra que o empreendedorismo pode ser um instrumento para a busca de um novo modelo de trabalho e constituir novas possibilidades profissionais.

Portanto, a pesquisa destaca a relevância de compreender o sentido do cuidado de enfermagem como uma atividade profissional liberal empreendedora, visando que o exercício da enfermagem empreendedora ganha cada vez mais espaço, não só na assistência como também nos consultórios. Com execução de suas especializações e/ou práticas integrativas complementares (PNPIC) com uma Política Nacional aprovada pelo Ministério da Saúde a partir da Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006 (OLIVEIRA *et al*, 2018).

O empreendedorismo na Enfermagem é uma oportunidade de trazer visibilidade e consolidação para a profissão, é preciso cada vez mais destacar a importância do empreendedorismo na Enfermagem, porque esse tema ainda é pouco discutido. (COPELLI, ERDMANN, DOS SANTOS, 2017).

## MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva/exploratória, por meio de uma abordagem quantitativa.

Foi utilizado o TEG que é um instrumento de pesquisa que contém uma metodologia própria de análise de tendência empreendedora. TEG – Tendência Empreendedora Geral, desenvolvido na Unidade de Formação Empresarial e Industrial da Durham University Business School, Inglaterra, por C. Johnson e Sally Caird em 1988 e validado no Brasil.

O local/contexto em que decorreu a recolha de dados será virtual ou online, por meio de um formulário via Google Forms. O Google Forms é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google.

A forma de seleção dos participantes foi intencional e teve com partida o desenvolvimento de ações já realizadas com enfermeiros empreendedores no COREN-RJ.

O período de coleta de dados ocorreu entre junho e agosto do ano de 2023. O instrumento de pesquisa foi enviado por um link no Whatsapp. Foi criado um grupo de Whatsapp após um evento aberto, presencial e gratuito de enfermeiros empreendedores que tratam feridas no Estado do Rio de Janeiro, que ocorreu no dia 30/05/2023.

Trata-se de um questionário semiestruturado com 12 perguntas objetivas e 8 perguntas discursivas que abordarão as questões sociodemográficas, ocupacionais e o perfil do enfermeiro empreendedor. Junto a esse questionário, será aplicado o instrumento TEG. O TEG é um instrumento de pesquisa que contém uma metodologia própria de análise de tendência empreendedora.

O teste TEG utiliza cinco características relacionadas à pessoa empreendedora: [1] Necessidade de sucesso; [2] Autonomia/independência; [3] Tendência criativa; [4] Riscos calculados / moderados e [5] Impulso / determinação. Essas cinco características identificam a tendência empreendedora. A pesquisa foi realizada por meio do teste TEG que possui um questionário de 54 questões, visando à coleta de dados dos participantes para avaliação das características empreendedoras acima relacionadas, onde os participantes tiveram a opção de escolher as respostas “Concordo” ou “Discordo”, não existem respostas corretas ou incorretas (**Tabela 1**).

**Tabela 1:** Cálculo do valor da dimensão de tendência empreendedora

Dimensões das Tendências empreendedoras	Questões que correspondem ao questionário TEG	Pontuação	
		Máxima	Média
Necessidade de sucesso	1; 6; 10; 15; 19; 24; 28; 33; 37; 42; 46; 51.	12	9
Autonomia/independência	3; 12; 21; 30; 39; 48.	6	4
Tendência criativa	5; 8; 14; 17; 23; 26; 32; 35; 41; 44; 50; 53.	12	8
Riscos calculados / moderados	2; 9; 11; 18; 20; 27; 29; 36; 38; 45; 47; 54.	12	8
Impulso/determinação	4; 7; 13; 16; 22; 25; 31; 34; 40; 43; 49; 52.	12	8

**Fonte:** Adaptado de Caird (1991)

O teste, utiliza os resultados obtidos através das respostas das 54 perguntas do questionário. Nas questões pares, atribuiu-se um ponto para cada concordância assinalada. Já nas questões ímpares, atribuiu-se um ponto para cada desacordo assinalado. A pontuação de cada pergunta será somada na respectiva dimensão, conforme demonstrado na Tabela 1. Cada uma das cinco dimensões, possui uma pontuação máxima de 12 pontos, à exceção da necessidade de autonomia/independência, que tem a pontuação máxima de 6 pontos. (ESCOBAR *et al*, 2020) (**Tabela 1**).

O nível de tendência empreendedora será considerado “muito baixo” se a pontuação média atingir apenas uma dimensão da característica de tendência empreendedora, se o enfermeiro atingiu a pontuação média em duas dimensões, considera-se o “nível baixo”, porém aqueles que obtiverem a pontuação média

em três dimensões, o nível de empreendedorismo é considerado “médio”, com pontuação média em quatro dimensões o nível é considerado “alto” e para os enfermeiros que tiveram pontuação média nas cinco dimensões de tendência empreendedora, o nível é considerado “muito alto” (RONCON, MUNHOZ, 2009) (**Tabela 2**).

**Tabela 2:** Classificação do nível de tendência empreendedora

Número de Dimensões	Nível de Tendência Empreendedora
1 dimensão	MUITO BAIXO
2 dimensões	BAIXO
3 dimensões	MÉDIO
4 dimensões	ALTO
5 dimensões	MUITO ALTO

**Fonte:** Adaptado de RONCON; MUNHOZ, 2009

Uma pontuação alta em qualquer categoria significa que o indivíduo possui muitas qualidades que estão sendo observadas naquela dimensão (ESCOBAR *et al*, 2020).

Os dados obtidos foram tabulados em uma planilha de Excel e depois submetidos a um cálculo da pontuação específica do teste, além do cálculo da média em cada uma das dimensões.

## RESULTADOS

Nesta etapa identificou-se o perfil da amostra, composta por 115 enfermeiros que tratam feridas do Estado do Rio de Janeiro, conforme descrito na Tabela 3.

Quanto ao perfil sociodemográfico, constatou-se que dos enfermeiros 88% são do sexo feminino e 12% são do sexo masculino. Em relação a idade, 63% dos participantes têm mais de 40 anos, 33% têm entre 30 e 40 anos e apenas 4% têm entre 25 e 30 anos. Quanto a raça, 48% são brancos, 35% são pardos, 16% são pretos e apenas 1% são amarelos. No que se refere a escolaridade a maioria (84%) possui pós-graduação, 8% mestrado, 5% apenas a graduação e 2% possuem doutorado. No que diz respeito ao tempo de formação, 67% dos participantes possuem mais de 10 anos, 20% entre 4 e 6 anos, 7% entre 7 e 9 anos e apenas 6% entre 1 e 3 anos de formados. Percebe-se o baixo índice de empreendedores recém-formados, quando se avalia os altos percentuais do tempo de formação de 10 anos ou mais (**Tabela 3**).

**Tabela 3:** Perfil dos Enfermeiros, n=115. RJ, 2023.

Variáveis	Descrição	Fr. absoluta	Fr. Relativa(%)
Gênero	Feminino	101	88%
	Masculino	14	12%
Faixa etária	Entre 25 e 30 anos	5	4%
	Entre 30 e 40 anos	38	33%
	Mais de 40 anos	72	63%
Raça	Branco	55	48%
	Pardo	40	35%
	Preto	19	16%
	Amarelo	1	1%
Escolaridade	Graduado(a)	6	5%
	Pós-Graduado(a)	98	84%

	Mestre	9	8%
	Doutor(a)	2	2%
Tempo de formação	1 – 3 anos	7	6%
	4 – 6 anos	23	20%
	7 – 9 anos	8	7%
	10 anos ou mais	77	67%
	Renda	1 – 3 salários mínimos	27
	4 – 6 salários mínimos	49	43%
	7 – 9 salários mínimos	20	17%
	10 ou mais salários mínimos	11	9%

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

Sobre a renda familiar mensal, evidencia-se que uma parcela significativa dos enfermeiros (24%) recebe de 1 a 3 salários mínimos e 43% ficaram na faixa de renda de 4 a 6 salários mínimos, o que indica que o poder aquisitivo é correspondente a médio. 17% dos participantes recebem de 7 a 9 salários-mínimos, e, apenas 9% têm renda superior a esse montante (**Tabela 3**).

**Tabela 4:** Resultado das cinco tendências empreendedoras

Características de tendência empreendedora	Amostra	Pontuação máxima	Pontuação média	Média Atingida	Menor escore obtido	Maior escore obtido
Necessidade de sucesso	115	12	9	8,78	3	12
Autonomia/independência	115	6	4	3,10	1	6
Tendência criativa	115	12	8	6,54	1	12
Riscos calculados/moderados	115	12	8	7,07	1	11
Impulso/determinação	115	12	8	8,70	3	12

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

Observando a tabela acima é possível ter uma visão geral dos resultados obtidos dos enfermeiros que tratam feridas do Estado do Rio de Janeiro, correlacionando os seus comportamentos com as cinco tendências empreendedoras (**Tabela 4**).

### **Necessidade de sucesso**

Nesta categoria a média obtida foi de 8,78 pontos, um resultado muito próximo a média do teste que é de 9 pontos. Observa-se ainda que a menor e maior nota obtida foi de 3 e 12 pontos respectivamente. Essa dimensão refere-se à visão futura, confiança em si, otimismo, persistência e autossuficiência. A amostra revela que boa parte dos enfermeiros possuem as características dessa dimensão, no entanto, ainda existe uma grande quantidade que necessitam exercer essas qualidades (**Tabela 4**).

### **Necessidade de Autonomia/Independência**

No que diz respeito à essa categoria, o valor obtido foi de 3,10 pontos, índice considerado abaixo da média do teste que é 4 pontos. Consta-se que a menor e a maior pontuação obtida foi de 1 e 6 pontos respectivamente. Com isso, as qualidades presentes nessa dimensão como, fazer coisas poucas convencionais, não gostar de receber ordens, necessidade de priorizar os seus objetivos pessoais e expressar o que pensa, são características pouco encontradas nos participantes da pesquisa (**Tabela 4**).

## Tendência Criativa

O resultado obtido dessa dimensão foi de 6,54, sendo ele bem abaixo da média do teste que é 8 pontos. A pontuação referente ao menor e maior escore é de 1 e 12 pontos respectivamente. Portanto, a partir dos resultados, percebe-se que os enfermeiros são pouco imaginativos, intuitivos, inovadores e não são propensos a novos desafios e mudanças (**Tabela 4**).

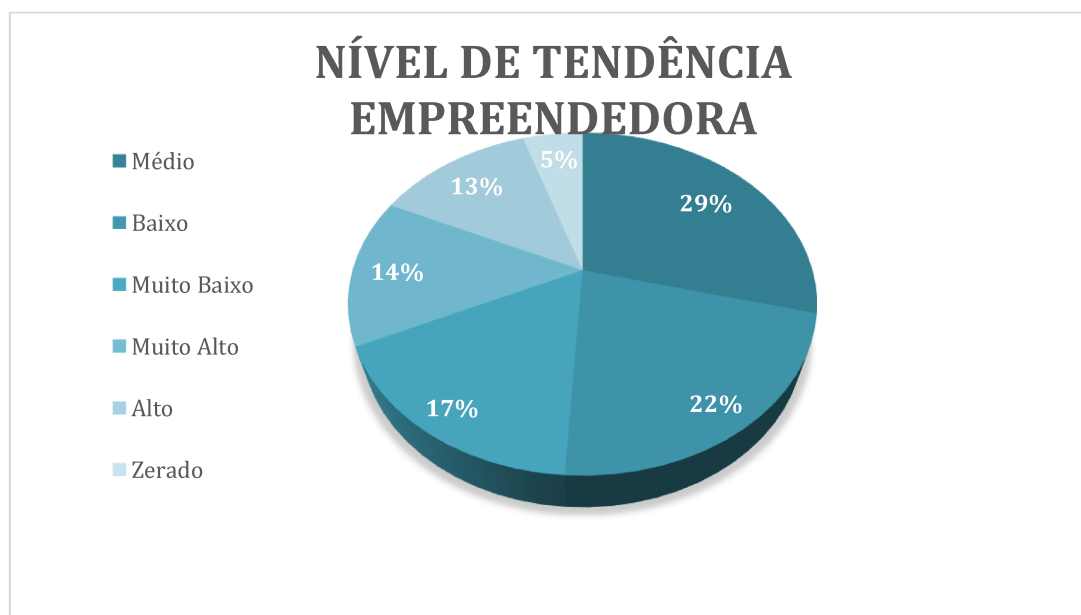
## Riscos Calculados/Moderados

Com relação à categoria de Riscos Calculados/Moderados o índice obtido foi de 7,07, também considerado abaixo da média, cujo valor corresponde a 8 pontos. Nota-se que a menor e maior nota obtida foi de 1 e 11 pontos respectivamente. Isso significa dizer que os enfermeiros não atuam com informação incompleta, não conseguem avaliar os prováveis benefícios frente ao fracasso provável, não conseguem fixar objetivos como sendo desafios que podem ser cumpridos. Esse resultado pode estar ligado à questão de segurança no emprego (**Tabela 4**).

## Impulso/Determinação

Nessa dimensão, observa-se que a pontuação foi de 8,70, índice considerado acima do valor esperado que é de 8 pontos. Dessa forma, a média obtida pelos participantes se enquadram nessa categoria, pois ultrapassam a média de 8 pontos. A pontuação referente ao menor e maior escore é de 3 e 12 pontos respectivamente. Pode-se dizer que muitos dos enfermeiros apresentam características que os fazem ter confiança em si mesmos, acreditam que controlam seu próprio destino, igualam resultados com esforço e aproveitam oportunidades (**Tabela 4**).

**Figura 1:** Classificação de tendência empreendedora por enfermeiro

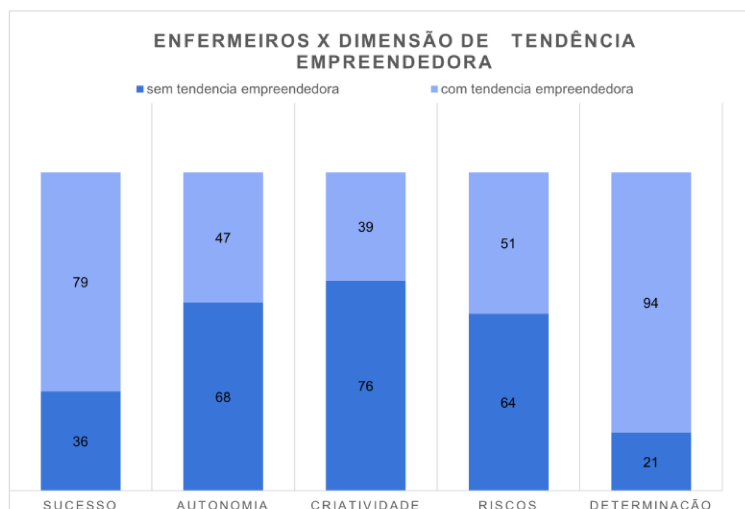


**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

Os níveis de tendência empreendedora foram classificados e demonstrados na figura 1. Ao analisar os dados gerais de cada enfermeiro em casa dimensão, evidencia-se que 29% dos participantes obtiveram nível "Médio", ou seja, apenas 33 pessoas atingiram três dimensões da tendência empreendedora. Observou-se que 22% dos enfermeiros, que correspondem a 25 participantes, atingiram duas dimensões e sendo um nível "Baixo". Constata-se também que, no nível considerado "Muito Baixo", 17% dos participantes atingiram apenas 1 dimensão, ou seja, 20 enfermeiros. O nível de tendência empreendedora para ser considerado "Muito Alto" deve atingir as cinco dimensões, foi atingido por 14% dos enfermeiros correspondendo a apenas 16 participantes. No nível considerado "Alto", apenas 13% participantes atingiram quatro dimensões, sendo

15 enfermeiros. No entanto, observa-se que seis enfermeiros não atingiram nenhuma das cinco dimensões, ou seja, não obtiveram pontuação (**Figura 1**).

**Figura 2:** Dimensão de Tendência Empreendedora



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

Após a tabulação das respostas de todos os enfermeiros, deve-se relacionar cada uma das cinco dimensões de tendência empreendedora com a quantidade de enfermeiros que atingiram a média estipulada na definição do teste TEG apresentado na Tabela 1. Esse resultado demonstrou que, de um modo geral, os enfermeiros precisam desenvolver mais as características empreendedoras, pois das cinco dimensões avaliadas, apenas 1 dimensão atingiu a média estipulada. Esse resultado é considerado “muito baixo”, considerando a Tabela 2.

Observa-se a distribuição do número de enfermeiros por dimensão de tendência empreendedora na Figura 2. De acordo com as respostas, a dimensão que está mais presente nos enfermeiros é a de “Impulso/Determinação” com 94 participantes que atingiram no mínimo a pontuação média, correspondendo a aproximadamente 82%. Na dimensão “Necessidade de sucesso”, 79 participantes alcançaram no mínimo a pontuação média o que corresponde, aproximadamente, 69%. No entanto, não foi necessário para que chegasse na pontuação média da dimensão. As outras 3 dimensões que também não alcançaram a média foram: Autonomia/Independência; Tendência Criativa e Riscos Calculados/Moderados com apenas 47, 39 e 51 participantes com, no mínimo, a média para cada nível citado, respectivamente, ou seja, os enfermeiros precisam desenvolver melhor essas dimensões (**Figura 2**).

De acordo com a tabela 2 que apresenta os resultados pelo alcance da média dos resultados nas dimensões: “Necessidade de sucesso”; “Autonomia/independência”; “Tendência criativa”; “Riscos calculados / moderados”, os enfermeiros não conseguiram alcançar a média, obtendo uma classificação baixa nessas tendências empreendedoras.

Já na dimensão Impulso/Determinação o resultado foi considerado acima da média, destacando-se assim como a melhor tendência. Porém é necessário considerar que, na figura 2 expressa a quantidade de enfermeiros que alcançaram a média em cada tendência empreendedora, apesar da classificação de média ser considerada baixa e apresentar uma variação de resultados em relação à tabela 4, os enfermeiros apresentam, no geral, um nível tendência empreendedora muito baixa, considerando a tabela 2.

## DISCUSSÃO

Diante dos resultados apresentados, a análise dos dados dos enfermeiros que tratam feridas, no geral, demonstram a necessidade de desenvolver as dimensões das tendências empreendedoras. Como já tratado nesse trabalho a aproximação da enfermagem ao empreendedorismo, influencia a promoção de visibilidade social da Enfermagem, bem como o alcance de novos patamares de desenvolvimento profissional aos enfermeiros (COPELLI, ERDMANN, DOS SANTOS, 2017).



Considera-se que, a fim de entender a enfermagem enquanto profissão empreendedora é necessária a familiarização com os limites e problemas que erguem barreiras aos avanços e à conquista da autonomia. É possível empreender na enfermagem a partir de competência técnica, interativa e humanizada que valoriza o espaço social. No entanto, conquistar a autonomia e ser um profissional liberal é uma tarefa que está a cada dia mais difícil, principalmente se esse profissional está estigmatizado (Silva *et al*, 2022).

A dimensão “**Necessidade de sucesso**” apresenta características essenciais para os enfermeiros, pois permite motivação para alcançar metas a curto e longo prazo sendo associado a compreensão das atividades do trabalho. Os enfermeiros precisam desenvolver um maior autoconhecimento; otimismo; planejamento para determinar e finalizar as tarefas, pois essa dimensão também está relacionada a ambição e necessidade de alcançar os objetivos para obter sucesso (ESCOBAR *et al*, 2020).

A “**Autonomia/Independência**” foi a dimensão que expressou a menor pontuação dos participantes, ou seja, os enfermeiros têm encontrado muitas dificuldades de desenvolver o que pensa; não se importar em receber ordens ao invés de cargos de gerência. Portanto o profissional de enfermagem precisa trabalhar melhor esse assunto para melhorar o desenvolvimento de sua profissão, bem como de sua satisfação profissional. A enfermagem possui vários espaços de exercício de autonomia e de poder decisório, tanto em seu processo de trabalho como na administração das organizações de saúde (MERHY E CECÍLIO, 2003).

Na “**Tendência Criativa**” observa-se o segundo pior índice dos enfermeiros. É uma dimensão que necessita da capacidade de inovação, que pode ser identificado como um potencial curioso, versátil e imaginativo presente nos participantes. Contudo, é de extrema importância o uso da criatividade no dia a dia do enfermeiro para que ele consiga realizar adaptações e improvisações ofertando um cuidado mais efeito (ESCOBAR *et al*, 2020).

A característica “**Riscos calculados/Moderados**” tem como qualidade a capacidade de calcular riscos e análise com poucos dados à disposição; fixar objetivos desafiadores, mas que são possíveis de serem cumpridos; atitude ambiciosa na medida certa. Isso significa que o enfermeiro empreendedor deve buscar situações desafiadoras que possuam riscos calculados, mas também avaliar esses riscos constantemente (LEAL *et al*, 2011).

As características encontradas na tendência “**Impulso/Determinação**” estão relacionadas com a capacidade de iniciativa; determinação acentuada; proatividade; preocupação com a perda e o ganho de cada decisão. Essa dimensão de Impulso/Determinação obteve a pontuação para ser considerado um nível “médio” de tendência empreendedora, sendo a única dimensão que conseguiu alcançar a média, de acordo com a tabela 3. O profissional que possui essa característica é uma pessoa tende a aproveitar as oportunidades, não aceitar a predestinação (ESCOBAR *et al*, 2020).

Este entendimento norteia a constatação de que se tornar um empreendedor é algo que pode acontecer com qualquer pessoa, e em qualquer momento da vida. Dessa maneira, a TEG assume sua extrema importância visto que possibilita identificar e medir até que ponto um indivíduo possui ou não essas características específicas do comportamento empreendedor, adotando uma análise de cinco dimensões (Caird, 1991).

Portanto, mesmo com o nível de tendência empreendedora ter sido “Muito Baixo”, o enfermeiro é um empreendedor, mas é necessário o desenvolvimento dessas dimensões de tendência empreendedora, tanto no ambiente profissional como no meio acadêmico.

## CONCLUSÃO

Através da análise é possível constatar que os enfermeiros necessitam aprimorar suas qualidades empreendedoras. De um modo geral, o nível de tendência empreendedora foi “muito baixo”. Na enfermagem não basta apenas ter projetos inovadores, é necessário o desenvolvimento contínuo dessas competências para que esses projetos sejam colocados em prática. Com isso, é muito importante que as universidades desenvolvam programas voltados para o empreendedorismo, proporcionando novas possibilidades no mercado de trabalho. No entanto, é de suma importância que os conselhos promovam o aprimoramento das qualidades empreendedoras possibilitando o desenvolvimento da carreira.

---

## REFERÊNCIAS

1. AMOEDO, G. et al. ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS EMPREENDEDORES EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE RONDÔNIA. [s.l: s.n.].
2. ANJOS, M. et al. Análise técnico científico do enfermeiro no tratamento de feridas: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 21 dez. 2022.
3. BRASIL. Lei nº 9.954, de 4 de janeiro 2023. Estabelece o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, DF, 2023
4. CAIRD, S. The enterprising tendency of occupational groups. Publicado no *International Small Business Journal*, Durham University Business School, vol. 9, no.4, Jul-Set 1991.
5. COPELLI, F.; ERDMANN, A.; DOS SANTOS, J. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn*, 9 dez. 2017.
6. COSTA, Fabiana, et al. "TENDÊNCIAS EMPREENDEDORAS DOS ENFERMEIROS de UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO." *Rev Gaúcha Enferm*, 2013.
7. DA SILVA, F. et al. Contexto empreendedor para os profissionais enfermeiros no âmbito empresarial: uma revisão narrativa da literatura. *Research, Society and Development*, 18 jan. 2022.
8. Escobar, Maria Andréa, et al. TENDÊNCIA EMPREENDEDORA DOS FEIRANTES DA FEIRA LIVRE de ITABAIANA/SE. 2020.
9. GUERRA, M.; JESUS, É.; ARAÚJO, B. EMPREENDEDORISMO E ENFERMAGEM: QUE REALIDADE? 29 jan. 2021.
10. JOFRE, A. et al. Perfil empreendedor entre estudantes de graduação em enfermagem. [s.l: s.n.].
11. Leal, Adna, et al. Diagnóstico Da Tendência Empreendedora Do Corpo Docente de Uma Instituição Pública de Ensino Superior. 2011.
12. MACHADO, F. et al. Perspectiva do enfermeiro frente à assistência no tratamento de feridas em ambiente hospitalar. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, 2017.
13. MERHY; Emerson Elias, CECÍLIO; Luiz Carlos de Oliveira. Algumas reflexões sobre o singular processo de coordenação dos hospitais. *Saúde Debate*, v.22, n.64. 2003.<  
<http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/concurso/coordenacaohospitalar.pdf>>. Acesso em: 31/10/2023.
14. OLIVEIRA, V. et al. AUTONOMIA DO ENFERMEIRO COMO PROFISSIONAL LIBERAL: A VIVÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM. [s.l: s.n.].
15. RESOLUÇÃO COFEN Nº 554/2017. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05542017\\_53838.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05542017_53838.html)>.
16. RESOLUÇÃO COFEN Nº 567/2018. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018\\_60340.html#:~:text=RESOLVE%3A](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html#:~:text=RESOLVE%3A)>. Acesso em: 31 mar. 2023.
17. RESOLUÇÃO COFEN Nº 568/2018 – ALTERADA PELA RESOLUÇÃO COFEN Nº 606/2019. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0568-2018\\_60473.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0568-2018_60473.html)>.
18. RESOLUÇÃO COFEN Nº 606/2019. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-606-2019\\_70088.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-606-2019_70088.html)>.
19. RESOLUÇÃO COFEN Nº 685/2022. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-685-2022\\_95766.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-685-2022_95766.html)>.
20. RICHTER, S. et al. Ações empreendedoras em enfermagem: desafios de enfermeiras em posição estratégica de liderança. [s.l: s.n.].

21. RONCON, Paulo Fernando; MUNHOZ, Sarah. Estudantes de enfermagem têm perfil empreendedor? Rev. bras. enferm. v.62 n.5 Brasília, Sept./Oct. 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000500007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000500007)> Acesso em :30/10/2023
22. SILVA, A.; VALENTE, G.; VALENTE, G. O EMPREENDEDORISMO COMO UMA FERRAMENTA PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO. Revista de Enfermagem UFPE On Line, abr. 2017.
23. SILVA, E. et al. Arte e Ciência do Cuidar: Alteridade, Estabelecidos e Outsiders na Autonomia do Enfermeiro como Profissional Liberal. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental, 15 jan. 2019.
24. TROTTE, L. et al. Tendência empreendedora de estudantes de enfermagem: comparação entre alunos de graduação iniciantes e concluintes. Revista Latino Americana Enfermagem, 2021.